

A REFORMA PSIQUIÁTRICA NA PERCEPÇÃO DO FISIOTERAPEUTA QUE TRABALHA COM SAÚDE MENTAL

Lavínia de Oliveira Bastos Rodrigues¹

David Vargas Rieta²

Rosana Soibermann Glock³

Tainá Fernandes⁴

Resumo:

Por volta dos anos 70 nasceu a Reforma Sanitária e junto desta também se tem o nascimento da Reforma Psiquiátrica, movimento social que defendia uma melhor assistência e mudanças no modelo de atenção aos usuários com transtornos mentais, tendo como objetivos comuns a universalidade, integralidade, descentralização e participação popular. A Reforma Psiquiátrica afetou de forma positiva esta mudança, obtendo-se melhora na qualidade de vida dos indivíduos tratados. Considerando a vasta importância das variadas visões sobre os pacientes em saúde mental para o contexto da funcionalidade humana, o fisioterapeuta exerce um papel considerável de grande impacto sobre as funções tanto do indivíduo quanto dos transtornos como um todo, incluindo as mudanças que este pode causar, tanto no aspecto físico, cognitivo como no aspecto social. As vantagens provenientes das atividades e trabalhos realizados pelo fisioterapeuta são bem estabelecidas na saúde mental, visto que estes causam uma grande interação de corpo e mente, fazendo com que assim o indivíduo se sinta melhor e tenha uma melhora na qualidade de vida. Tendo em vista a importância da fisioterapia em saúde mental, este trabalho teve como objetivo compreender a percepção do fisioterapeuta sobre a reforma psiquiátrica a partir de sua vivência e prática profissional. Trata-se de um estudo do tipo descritivo exploratório com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada através de entrevista individual na forma de roda de conversa, tendo como perguntas norteadoras: a importância do conhecimento sobre a reforma e a efetividade ou não das mudanças repercutidas através desta. O profissional entrevistado possuía conhecimento limitado a respeito da reforma psiquiátrica, porém compreendia a importância do seu conhecimento histórico. Expressou que após a implementação da reforma, a vida dos pacientes com transtornos mentais teve grandes melhorias, como, a inclusão destes num âmbito social, o fechamento de manicômios e criação de centros de atenção psicossocial (CAPS). De acordo com o contexto pode-se concluir que o conhecimento sobre a Reforma Psiquiátrica é extremamente importante, pois está trazendo melhorias significativas, tanto no âmbito da vida pessoal do paciente, quanto no âmbito social, fazendo com que estes tenham uma maior inclusão na sociedade, sendo tratados como indivíduos normais, e assim tenham uma condição de vida favorável.

Palavras-chave: REFORMA PSIQUIÁTRICA; FISIOTERAPIA; SAÚDE MENTAL

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

A REFORMA PSIQUIÁTRICA NA PERCEPÇÃO DO FISIOTERAPEUTA QUE TRABALHA COM SAÚDE MENTAL

¹ Aluno de graduação. lavinia.oliveirabr@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. davidvrieta@gmail.com. Co-autor

³ Docente. rosanaglock@unipampa.edu.br. Orientador

⁴ Aluno de graduação. tainaf543@gmail.com. Co-orientador



A REFORMA PSIQUIÁTRICA NA PERCEPÇÃO DO FISIOTERAPEUTA QUE TRABALHA COM SAÚDE MENTAL

1. INTRODUÇÃO

Por volta dos anos 70 nasceu a Reforma Sanitária e junto desta também tem-se o nascimento da Reforma Psiquiátrica, movimento social que ocorreu em vários países e no Brasil, este defendia uma melhor assistência e mudanças no modelo de atenção aos usuários com transtornos mentais. Estes dois movimentos tinham como objetivos comuns a universalidade, integralidade, descentralização e participação popular (BARBOSA; SILVA, 2013).

Considerando a vasta importância das variadas visões sobre os pacientes em saúde mental para o contexto da funcionalidade humana, o fisioterapeuta exerce um papel considerável de grande impacto sobre as funções tanto do indivíduo quanto dos transtornos como um todo, incluindo as mudanças que este pode causar, tanto no aspecto físico, cognitivo como no aspecto social (MORALEIDA; NUNES, 2013).

As vantagens provenientes das atividades e trabalhos realizados pelo fisioterapeuta são bem estabelecidos na saúde mental, visto que estes causam uma grande interação corpo e mente, fazendo com que assim o indivíduo se sinta melhor e tenha uma melhora na qualidade de vida. Estes benefícios estão ligados a aspectos fisiológicos e psicológicos, fatores importantes na interação do indivíduo com a sociedade, e na inibição de pensamentos negativos ou tendenciosos a modificações nas suas ações emocionais (MORALEIDA; NUNES, 2013).

Tendo em vista a importância da fisioterapia em saúde mental, este trabalho teve como objetivo compreender a percepção do fisioterapeuta sobre a reforma psiquiátrica a partir de sua vivência e prática profissional.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo descritivo exploratório com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada através de entrevista individual, na forma de roda de conversa, tendo como perguntas norteadoras: a importância do conhecimento sobre a reforma e a efetividade ou não das mudanças repercutidas através desta. Esta entrevista foi realizada no mês de agosto do presente ano, com a fisioterapeuta que trabalha na área da saúde mental em Uruguaiana, Rio Grande do Sul. A amostra foi tomada por conveniência.

A presente pesquisa não precisou ser previamente avaliada por um CEP, de acordo com o disposto no inciso VII do Art. 1º da Res. CNS 510/16. A participação iniciou-se após contato prévio no qual foi apresentado o projeto e realizado o processo de consentimento livre e esclarecido.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

No Brasil a preocupação com a saúde mental não é recente, há muitos anos já viemos caminhando pela mudança de hábitos e costumes quanto ao tratamento de indivíduos com transtornos mentais. A Reforma Psiquiátrica afetou de forma positiva esta mudança, obtendo-se melhora na qualidade de vida dos indivíduos tratados.

Pôde-se observar que o profissional entrevistado possuía conhecimento limitado a respeito da reforma psiquiátrica, porém compreendia a importância do seu

conhecimento histórico. Expressou que após a implementação da reforma, a vida dos pacientes com transtornos mentais teve grandes melhorias, como, a inclusão destes num âmbito social, o fechamento de manicômios e criação de centros de atenção psicossocial (CAPS). De acordo com a profissional entrevistada as mudanças foram efetivas, porém a situação da saúde mental ainda necessita de melhorias, considerando-se assim, em andamento. Quando questionada a respeito da presença de um fisioterapeuta no CAPS relatou o fato de ser de extrema importância pois este realiza um trabalho que oferece satisfação para o paciente, proporcionando bem-estar tanto na saúde física quanto mental do indivíduo, fazendo com que este possua uma melhora geral na sua qualidade de vida tanto pessoal quanto social.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A fisioterapia além de trazer bem-estar físico aos seus pacientes ainda proporciona um bem-estar emocional e auxilia na inclusão destes indivíduos no meio social, dando assim uma melhor qualidade de vida a estes indivíduos. O conhecimento sobre a Reforma Psiquiátrica é extremamente importante, pois está trazendo melhorias significativas, tanto no âmbito da vida pessoal do paciente, quanto no âmbito social, fazendo com que estes tenham uma maior inclusão na sociedade, sendo tratados como indivíduos normais, e assim tenham uma condição de vida favorável.

De acordo com o contexto pode-se concluir também que é de grande importância a inclusão de profissionais fisioterapeutas nos CAPS pois estes realizam trabalhos de muita relevância no meio da saúde mental, dando assim qualidade de vida a esses pacientes e as suas respectivas famílias.

5. REFERÊNCIAS

- BARBOSA, E. G.; SILVA, E. A. M. *Fisioterapia na Saúde Mental: uma revisão de literatura*. Revista Saúde Física e Mental – UNIABEU, v.3, n.2, Agosto-Dezembro 2013.
- MORALEIDA, F. R. J.; NUNES, A. C. L. *Cuidado em Saúde Mental: Perspectiva de Atuação Fisioterapêutica*. Rev Fisioter S Fun. Fortaleza, 2013.